



ACONTECE NO CAIS

Boletim
Informativo do
Sindicato
Unificado da
Orla Portuária
SUPORT-ES

1º de novembro de 2013

Ministro dos Portos se compromete com o Suport a implantar o PCCS

O nosso presidente Ernani Pereira Pinto esteve na quarta-feira, na sede do Dest em Brasília, com o objetivo de solucionar o impasse com a Codesa em relação à conclusão do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2013-2014 que tem, inicialmente, três cláusulas pendentes de decisão.

São elas: ganho real de 2%, tíquete-alimentação e auxílio-educação para filhos de até 15 anos, além do nosso ponto principal de luta, que é a implantação do novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS). Também está incluso pela Codesa o auxílio para filhos de portuários que sejam Pessoas com Necessidades Especiais (PNE).

Ouvimos do Dest mais uma vez que há dificuldade para criar novas cláusulas a serem incorporadas no ACT em razão da política traçada pelo Ministério do Planejamento.

O diretor do Dest, Murilo Barella, acrescentou que a proposta do governo é a criação de um plano único, em razão da igualdade funcional dos portuários empregados das Companhias Docas.

O Suport-ES, porém, é contrário e argumentou que a Codesa vem sendo penalizada pela forma como vem sendo conduzido o processo de valorização funcional e no que diz respeito à qualidade dos serviços que devem ser prestados pelo porto público.

Além disso, o Sindicato informou sobre a greve por prazo indeterminado a partir de 1º de novembro. Barella, porém, disse que ainda não havia sido demandado pela Codesa e pela SEP em relação ao PCCS.

Reafirmamos nossa posição de greve por tempo indeterminado, até que tenhamos um acordo com a Codesa e com o governo em relação ao PCCS.

O diretor do Dest se comprometeu a receber da Codesa ou da SEP encaminhamentos de imediato para a solução do impasse.

Fomos recebidos pelo secretário-executivo, Mário Lima, e pelo novo secretário que tomou posse no mesmo dia Eduardo Xavier. Ele ouviu atentamente todas as ponderações, entre elas: criação de uma política de desenvolvimento do porto público em benefício da sociedade capixaba; implantação imediata do PCCS; tratamento isonômico entre os empregados da Codesa (ATS); regulamentação da guarda portuária; solução para o Portus; garantia de previdência complementar para os novos empregados da Companhia; reavaliação do processo de licitações de áreas, a fim de garantir a subsistência e qualidade dos serviços portuário prestados pelos portos públicos.

O novo ministro dos Portos, Antônio Henrique da Silveira, chegou posteriormente à reunião e se comprometeu a resolver a questão dentro do prazo, que é 31 de dezembro deste ano. Disse ainda que no dia 4 de novembro vai comunicar o Sindicato da agenda que ocorrerá ainda no mês de novembro cuja pauta será o PCCS.

Ernani esteve ainda com Manoel Messias, da SRT, para tratar de assuntos pertinentes à organização sindical nos portos.

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br